



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 29 de junho de 2025 – Nº 39

SANTOS PEDRO E PAULO APÓSTOLOS, SOLENIDADE

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: vermelho – Formulário de Missa – MR, p.740-742

ANO JUBILAR: "Peregrinos da Esperança"

60
anos
DO FOLHETO



DIA DO PAPA

 **A.**: Pedro foi escolhido por Cristo para confirmar a fé dos seus irmãos. Paulo foi o missionário incansável que percorreu várias distâncias e superou grandes desafios para anunciar o Evangelho. Considerados as colunas da Igreja, estes dois Apóstolos nos revelam o verdadeiro discípulado de Jesus: amar até o fim. Como membros desta Igreja, enraizada na fé dos apóstolos, iniciemos a Santa Missa Solene.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFM-Cap | M.: Pe. Ney Brasil Pereira

R.: TODA A IGREJA UNIDA CELEBRA A MEMÓRIA PASCAL DO CORDEIRO, IRMANADA COM PEDRO E COM PAULO, QUE SEGUIRAM A CRISTO POR PRIMEIRO! ¹⁾ Publicai em toda terra os prodígios do Senhor: reuniu seu povo amado para o canto do louvor./ ²⁾ Bendizei, louvai por Pedro, pela fé que professou: essa fé é a rocha firme da Igreja do Senhor./ ³⁾ Bendizei, louvai por Paulo, pelo empenho na missão: o seu zelo do Evangelho leva ao mundo a salvação./ ⁴⁾ Alegrai-vos neste dia que o martírio iluminou: o triun-

fo destes santos nos confirme no amor.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho **¶** e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconhecemos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. **(breve silêncio)**

P.: Confessemos os nossos pecados.

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizer: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROQUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eléison.

T.: CHRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: **(breve silêncio)** Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: Os Apóstolos Pedro e Paulo se tornaram testemunhas de Cristo, pois colocaram em prática os ensinamentos recibos.

6 PRIMEIRA LEITURA – At 12,1-11

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, 'o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los.

²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. ⁴Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: "Levanta-te depressa!" As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: "Coloca o cinto e calça tuas sandálias!" Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: "Põe tua capa e vem comigo!" ⁹Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guardas, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: "Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!" Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 33/34

R.: DE TODOS OS TEMORES ME LIVROU O SENHOR DEUS. ¹⁾ Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se

glória no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem! **R.: DE TODOS OS TEMORES ME LIVROU O SENHOR DEUS.**

2) Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou. **3)** Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia. **4)** O anjo do Senhor vem acampar ao redor dos que o temem, e os salva. Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8 SEGUNDA LEITURA – 2Tm 4,6-8.17-18

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo: **6**Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. **7**Combatí o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. **8**Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. **17**Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. **18**O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! / V.: Tu és Pedro e sobre esta pedra Eu irei construir minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la. (Mt 16,18)

10 EVANGELHO – Mt 16,13-19

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, **13**Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” **14**Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. **15**Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?”

16Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. **17**Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. **18**Por isso eu te digo que tu és Pedro, e

sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la.

19Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINO-POLITANO

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus (*faz-se inclinação nas palavras destacadas*) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FÍEIS

P.: Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, somos constituídos como povo sacerdotal. Participando, pois, do único sacerdócio de Cristo, elevemos ao Pai as nossas orações em favor de toda a família humana dizendo: Pai Santo, fazei-nos crescer na unidade.

T.: PAI SANTO, FAZEI-NOS CRESCER NA UNIDADE.

1) Sucessor de São Pedro, o bispo de Roma preside na caridade a todas as Igrejas. Peçamos pelo nosso Papa Leão e pela comunidade cristã de Roma, para que proclamem com a sua vida a fé no Filho de Deus, rezemos.

T.: PAI SANTO, FAZEI-NOS CRESCER NA UNIDADE.

2) Em comunhão com Roma, o bispo é o princípio visível da Igreja diocesana. Intercedamos por nosso Arcebispo Dom Paulo Cesar, pelos bispos auxiliares, presbíteros e diáconos de nossa Arquidiocese, para que

exerçam seu serviço ao Povo de Deus com responsabilidade, rezemos.

T.: PAI SANTO, FAZEI-NOS CRESCER NA UNIDADE.

3) Peregrina na história, a Igreja traz o tesouro da vida nova em vasos de barro. Oremos pelas pessoas que ficaram feridas dentro de nossa comunidade, para que encontrem a paz e a cura, rezemos.

T.: PAI SANTO, FAZEI-NOS CRESCER NA UNIDADE.

4) Consagrados por um só Batismo, vivendo uma só fé e praticando a caridade na Igreja. Peçamos por todos nós, para que, animados pelo ideal de santidade dos apóstolos, saibamos manter a fé mesmos nas tribulações, rezemos.

T.: PAI SANTO, FAZEI-NOS CRESCER NA UNIDADE.

(preces espontâneas)

P.: Ouví, ó Pai Santo, as nossas preces na Solenidade dos apóstolos São Pedro e São Paulo, e concedei com bondade o que vos pedimos com fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – Baseado em Rom 8,35 | L. e M.: Pe. Valmir Neves da Silva

R.: QUEM NOS SEPARARÁ? QUEM VAI NOS SEPARAR DO AMOR DE CRISTO? QUEM NOS SEPARARÁ? SE ELE É POR NÓS, QUEM SERÁ, QUEM SERÁ CONTRA NÓS? QUEM VAI NOS SEPARAR DO AMOR DE CRISTO, QUEM SERÁ? / 1) Nem a espada, ou perigo, nem os erros do meu irmão, nenhuma das criaturas nem a condenação. **2)** Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição, nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão. **3)** Nem as alturas, nem os abismos, nem tampouco a perseguição. Nem a angústia, a dor ou a fome, nem a tribulação.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: A oração de vossos Apóstolos, Senhor, acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas e volva para vós o nosso coração, ao celebrarmos este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p.523 – Prefácio: A Dupla Missão de Pedro e Paulo na Igreja. – MR., p.741

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a confessar a fé em Cristo, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel; Paulo, mestre e doutor da fé, iluminou as profundezas do mistério e anunciou o Evangelho a todas as nações. Assim, por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, a mesma veneração. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos sem cessar e cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis  estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cesar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: ABENÇOAI NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conhecéis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vos-

sos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SE-RÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TO-DOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferenda, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que to-

dos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 16,16 e Sl 137 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: TU ÉS O MESSIAS, O FILHO DO DEUS VIVO. 1) Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me. 2) Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes./ naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma. 3) Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa./ Hão de cantar vossos caminhos e dirão: “Como a glória do Senhor é grandiosa!”/ 4) Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, e de longe reconhece os orgulhosos./ Se no meio da desgraça eu caminhar, vós me fazeis tornar à vida novamente./ 5) Completai em mim a obra começada; ó Senhor, vossa bondade é para sempre!/ Eu vos peço: não deixais inacabada esta obra que fizeram vossas mãos!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Refeitos por este sacramento, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e nos ensina-

mentos dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO SOLENE – MR., p.586

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada com vigor pelo Apóstolo Pedro e sobre a qual se edificou a Igreja.

T.: AMÉM.

P.: Ele, que vos instruiu pela incansável pregação do apóstolo Paulo, vos ensine por seu exemplo a sempre atraír para Cristo novos irmãos.

T.: AMÉM.

P.: Pedro, pelo poder das chaves, Paulo, pela força da palavra, e ambos por sua intercessão, nos conduzam àquela pátria, onde chegam merecidamente, um pela cruz e outro pela espada.

T.: AMÉM.

P.: E a benção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

LEITURA DA SEMANA

Seg.: Gn 18,16-33; Sl 102(103), 1-2.3-4.8-9.10-11; Mt 8,18-22; **Ter.:** Gn 19, 15-29; Sl 25(26), 2-3.9-10.11-12; Mt 8,23-27; **Qua.:** Gn 21,5.8-20; Sl 33 (34), 7-8.10-11.12-13; Mt 8,28-34; **Qui.:** Ef 2,19-22; Sl 116(117), 1-2; Jo 20,24-29. **S. Tomé, Apóstolo; Festa; Sex.:** Gn 23,1-4.19; 24,1-8. 62-67; Sl 105(106), 1-2.3-4^a.4^b-5; Mt 9,9-13; **Sáb.:** Gn 27,1-5.15-29; Sl 134(135), 1-2.3-4.5-6; Mt 9,14-17.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodeudeusdf@gmail.com



INFORME DINÂMICO

PALAVRA DO PASTOR



CONTEMPLADORES DO ROSTO DE CRISTO

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Hoje, estamos celebrando a solenidade dos apóstolos São Pedro e São Paulo. Dois grandes apóstolos que nos interpelam na nossa capacidade de amar Jesus Cristo, de testemunhá-lo. No Evangelho (Mt 16,13-19) Jesus pergunta para os de casa, para aqueles que estão com ele, para os discípulos: "E vós, quem dizeis que eu sou?". Essa pergunta é dirigida a nós que seguimos Jesus hoje, que caminhamos com ele. Quem é Jesus para nós? Responder a essa pergunta é fundamental, pois estamos falando do centro da nossa vida, da nossa caminhada de discípulos missionários. Pedro responde: Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo. Pedro responde que Jesus é o esperado do Antigo Testamento, mas vai além, insere Jesus no mundo de Deus, afirma que Jesus não é um homem eleito por Deus, não um homem escolhido, como eram os profetas; mas que, diante do Deus Todo-poderoso, ele é o Filho. É o Filho que entrou na nossa história, assumiu a nossa humanidade, se tornou igual a nós em tudo, menos no pecado. Essa é uma afirmação muito forte sobre a identidade de Jesus. Tanto que Jesus dirá que é revelação do Pai do céu: "Feliz és Tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu". A profissão de fé de Simão só poderia ser obra do Pai, revelação do Pai. Aqui, intervém o Pai, e Jesus manifesta a escolha do Pai, dando a missão a Pedro.

Essa mesma pergunta é feita hoje, a cada um de nós, que seguimos Jesus, que buscamos testemunhá-lo: Quem é Jesus para mim? Da resposta a essa pergunta, depende o nosso testemunho. São João Paulo II, na *Novo Millenio Ineunte*, perguntava: "Não é, porventura, papel da Igreja refletir a luz de Cristo em cada época da história, fazer resplandecer o seu rosto diante das novas gerações do novo milênio?". Sim, "refletir a luz de Cristo" é o grande papel da Igreja. Cabe aqui a pergunta: Que face de Cristo estamos apresentando? São João Paulo II diz que "o nosso testemunho será pobre se não formos, antes, contempladores do rosto de Cristo". Sermos contempladores do rosto de Cristo, aqui está o segredo para o nosso caminho de Igreja, para o nosso caminho pessoal. Contemplando a beleza de Cristo, encontramos nele o verdadeiro sentido da vida humana. Em Cristo, o homem encontra o que é ser homem. Nele, o ser humano encontra o seu caminho, pois o mistério de Cristo revela ao homem o que é ser homem, pois Cristo é o homem segundo o projeto de Deus. A um homem que corre o risco de perder o sentido do que é ser homem, pois vai perdendo a sua origem e o seu destino, a Igreja lhe apresenta Cristo – é ele o sentido do homem. Somente nele, encontramos a nossa verdadeira vocação.

Daqui emerge todo um caminho para nós, discípulos missionários de Jesus Cristo: caminharmos com os olhos fixos em Cristo, sermos contempladores do seu rosto. Quem caminha radicado em Cristo não se perde diante dos caminhos da história, pois é contemplador de Cristo, caminha com os olhos fixos nele – ele é o centro.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais



www.arqbrasilia.com.br



@arqbrasilia



Arquidiocese de Brasília



Arquidiocese de Brasília - DF



Inconfidência (61) 99125.8684 - DF